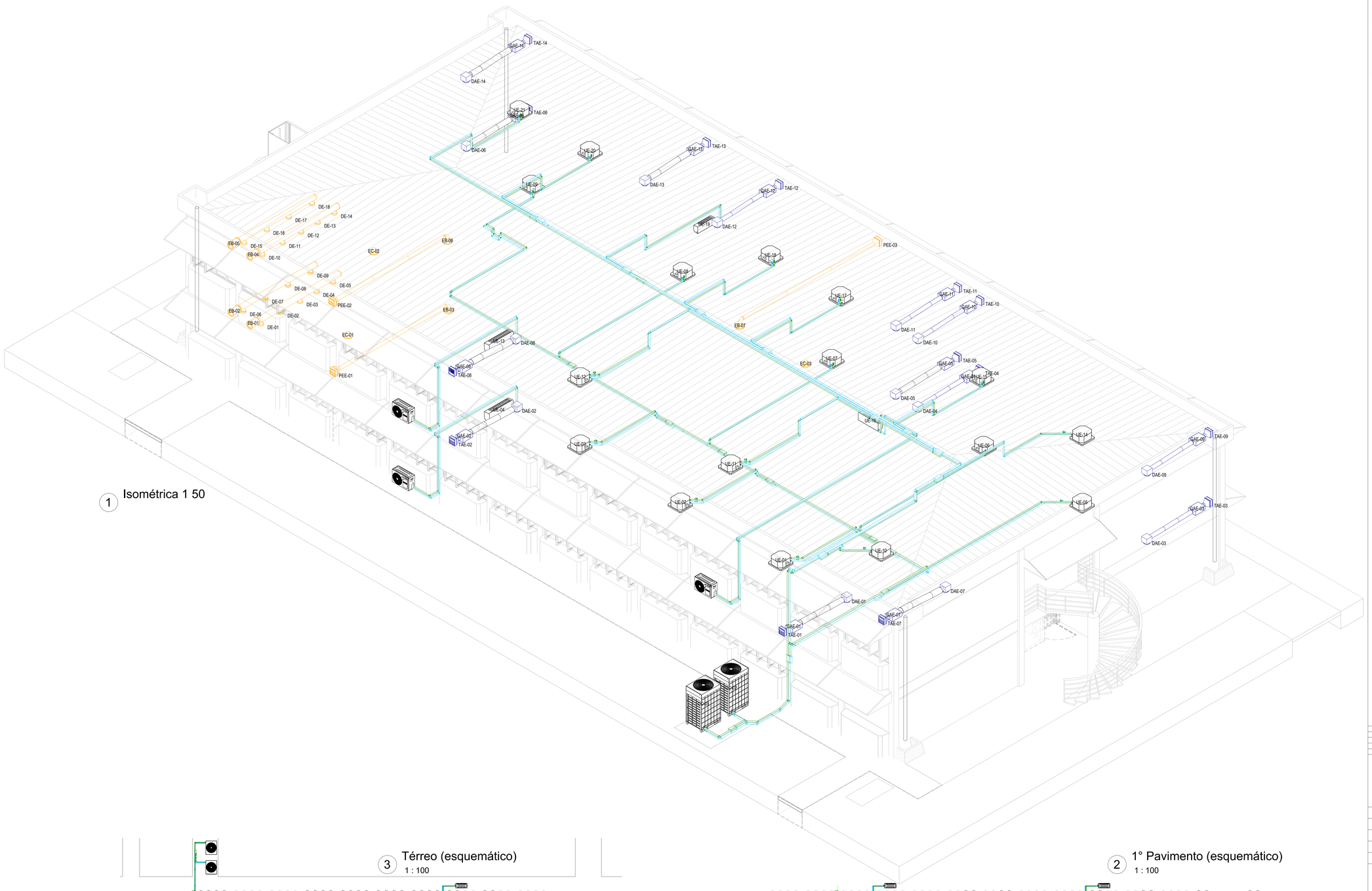
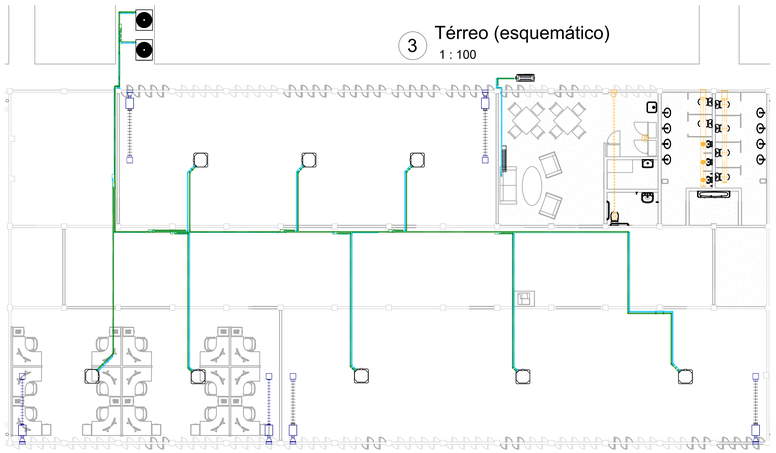
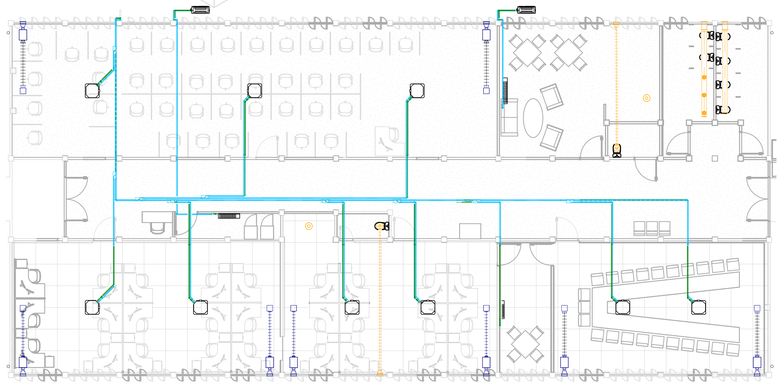


1 Isométrica 1 50

3 Térreo (esquemático)
1 : 100



2 1° Pavimento (esquemático)
1 : 100



Lista de pranchas	
Número da folha	Nome da folha
001	Capa
002	Planta baixa Térreo e Cortes 1 e 2
003	Planta baixa 1° pavimentos e Cortes 1 e 2
004	Cortes
005	Detalhes de instalação

NOTAS GERAIS

1. ELABORADO DE ACORDO COM A NORMA NBR 16401/2024. QUALQUER ALTERAÇÃO NESTE PROJETO DEVERÁ SER APROVADA PELO AUTOR DO PROJETO.
2. QUALQUER INTERFERÊNCIA COM A ESTRUTURA DETECTADA EM OBRA E NÃO PREVISTA EM PROJETO DEVERÁ SER RELATADA AO PROJETISTA DE INSTALAÇÕES
3. DA REDE FRIGORÍGENA
   a. AS DIMENSÕES DAS TUBULAÇÕES EM COBRE ESTÃO EM MILÍMETROS E REFEREM-SE AO DIÂMETRO INTERNO.
   b. A REDE FRIGORÍGENA DEVERÁ SER INSTALADA OBEDECENDO AS DIMENSÕES INDICADAS NO PROJETO E CONFORME AS RECOMENDAÇÕES DO FABRICANTE.
   c. PARA EVITAR RUÍDOS EXCESSIVOS, NÃO ENCONSTAR AS TUBULAÇÕES FRIGORÍGENAS NA LAJE, FORRO, ALVENARIA E OUTROS.
   d. A EXECUÇÃO DE SOLDAS EM TUBOS DEVERÁ SER FEITA COM PASSAGEM DE NITROGÊNIO
   e. DEVERÁ SER REALIZADO O PROCESSO DE VÁCUO PARA REMOVER GASES INCONDENSÁVEIS.
   f. A ESPESSURA DOS TUBOS DEVERÁ OBEDECER ÀS ORIENTAÇÕES DO CADERNO DE ESPECIFICAÇÕES DO PROJETO.
   g. A CONFECÇÃO DE CONEXÕES OU CURVAS EM OBRAS DEVERÃO SER FEITAS COM FERRAMENTAL APROPRIADO.
   h. AS CURVAS DEVERÃO SER FEITAS NO MESMO MATERIAL DA TUBULAÇÃO E COM RAIO LONGO.
   i. O ISOLAMENTO TÉRMICO DEVERÁ SER FEITO INDIVIDUALMENTE PARA A LINHA DE LÍQUIDO E DE GÁS COM ESPUMA ELASTOMÉRICA TIPO ARMAFLEX.
   j. A ESPESSURA DO ISOLAMENTO TÉRMICO DEVERÁ OBEDECER ÀS ORIENTAÇÕES DO CADERNO DE ESPECIFICAÇÕES DO PROJETO.
   k. DEVERÁ SER MANTIDO ESPAÇO DE 50 MILÍMETROS ENTRE AS LINHAS DE LÍQUIDO E SUCÇÃO PARA ACOMODAR O ISOLAMENTO DE CADA UMA.
   l. AS TUBULAÇÕES DEVERÃO SER FIXADAS POR BRAÇADEIRAS OU PERFIS PERFURADOS; NA LAJE DEVERÁ SER FIXADA COM PINOS E NAS PAREDES COM CHUMBADORES.
   m. NA INTERFACE BRAÇADEIRA/TUBO DEVERÃO SER COLOCADOS ANÉIS DE BORRACHA ESPONJOSA PARA EVITAR VIBRAÇÕES.
   n. APÓS A EXECUÇÃO DA REDE FRIGORÍGENA, ESTA DEVERÁ SER RECOBERTA COM UMA PROTEÇÃO MECÂNICA E PRESAS POR FITA E FIVELA DE ALUMÍNIO.
   o. TODOS OS CIRCUITOS DA REDE FRIGORÍGENA DEVERÃO SER TESTADOS QUANTO À ESTANQUEIDADE E OS RESULTADOS DEVERÃO SER APRESENTADOS OFICIALMENTE À FISCALIZAÇÃO PARA APROVAÇÃO.
4. PARA DETALHES REFERENTES AOS PONTOS DE FORÇA, VIDE PROJETO DE INSTALAÇÕES ELÉTRICAS.
5. PARA DETALHES REFERENTES AOS PONTOS DE DRENAGEM, VIDE PROJETO DE HIDRÁULICA.
6. PARA A INSTALAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS, DEVERÃO SER SEGUIDAS AS ORIENTAÇÕES DO FABRICANTE.
7. O DRENO DEVERÁ TER CAIMENTO MÍNIMO DE 1% EM RELAÇÃO À PARTE INFERIOR DA EVAPORADORA, CASO CONTRÁRIO DEVERÁ SER ADOTADA BOMBA DE DRENAGEM.
8. A SELEÇÃO DE DISJUNTOR E DIÂMETRO DO CABEAMENTO ELÉTRICO DEVERÁ SER FEITO CONFORME A NORMA NBR 5410.
9. DEVERÃO SER PREVISTAS SELAGENS EM CADA PONTO DE FURO PARA PASSAGEM DOS CABOS E TUBOS, A FIM DE EVITAR INFILTRAÇÕES NAS PAREDES DOS MÓDULOS.

NOTAS ESPECÍFICAS

1. O PROJETO DE CAPTAÇÃO E ENCAMINHAMENTO DO CONDENSADO SERÁ RESPONSABILIDADE DO PROJETO DE INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS.
2. OS FABRICANTES INDICADOS NESTE PROJETO SERVEM COMO REFERÊNCIA, PODENDO SER SUBSTITUÍDOS POR SIMILARES, DESDE QUE OBEDECIDAS AS CARATERÍSTICAS TÉCNICO-OPERACIONAIS APRESENTADAS NO CADERNO DE ESPECIFICAÇÕES.
3. A EMPRESA CONTRATADA DEVERÁ REALIZAR VISTORIA NO LOCAL, DE FORMA A VERIFICAR POSSÍVEIS INTERFERÊNCIAS DE PROJETO COM AS DEMAIS INSTALAÇÕES E COMUNICAR AO PROJETISTA A NECESSIDADE DE ALTERAÇÕES.
4. AS JUNTAS DE DERIVAÇÃO DEVERÃO ATENDER OS DIÂMETROS ESPECÍFICOS PARA CADA ETAPA DE TUBULAÇÃO; OS DIÂMETROS PODEM SER CONSULTADOS NO DIAGRAMA DA LINHA FRIGORÍGENA.

ABREVIAÇÕES

UE - UNIDADE EVAPORADORA

UC - UNIDADE CONDENSADORA

ACJ - AR-CONDICIONADO DE JANELA

LL - LINHA DE LÍQUIDO

LS - LINHA DE SUCÇÃO

GAE - GABINETE DE AR EXTERIOR

DAE - DIFUSOR DE AR EXTERIOR

DE - DIFUSOR DE EXAUSTÃO

EC - EXAUSTOR DE COPA

TAE - TOMADA DE AR EXTERIOR

EB - EXAUSTOR DE BANHEIRO

PEE - PONTO DE EXAUSTÃO

REV.	MODIFICAÇÃO	DATA	DESENHISTA	RESPONSÁVEL
R03				
R02				
R01				
R00	EMISSÃO INICIAL			

SETOR:	Guará, DF.
ENDEREÇO:	Setor de Áreas Públicas, Lote B.
PROPRIETÁRIO:	NOVACAP
AUTOR DO PROJETO:	Engº Mecânico Thiago Vieira de Souza — RRT/ART:
RESP. TÉCNICO:	RRT/ART:

PROPRIETÁRIO COMPANI — gov.br — Documento assinado digitalmente THIAGO VIEIRA DE SOUZA Data: 05/05/2025 11:41:48-0300 Verifique em https://validar.iti.gov.br — BRASIL - NOVACAP

AUTOR DO PROJETO: Engº Mecânico Thiago Vieira de Souza — CAU/CREA:

RESP. TÉCNICO: — CAU/CREA:

RA

OUTROS

RA

NOVACAP

Nº DO PROJETO: PROJETO-DP-004-25

TÍTULO DO PROJETO: Projeto Executivo de Instalações Mecânicas

DESTINAÇÃO: Institucional

NOME DO PROJETO: Reforma do Bloco A9 da NOVACAP - Antigo Arquivo público

DESCRIÇÃO CONTEÚDO: Vista Isométrica do Sistema

DATA DE EMISSÃO: Janeiro 2025 | ESCALA: Como indicado

NOME ELETRÔNICO DO ARQUIVO: PROJETO-DP-004-25-MEC-PE-001-PLA-CAP-R00

SIGLA / NÚMERO / REVISÃO: MEC 001 REV.00

A0 - 1189 x 841mm